

RELEASE DE RESULTADOS

Relações com Investidores
Stephanie Jerg
Diretora de Finanças,
Controle e Relações com Investidores
+55 11 31752900

ri@brinsurance.com.br
Ana Carolina Pires Bastos
Gerente de
Relações com Investidores
+55 11 31752920

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2017.

Comentários da Administração

Senhores acionistas,

O ano de 2017 foi de intensa reorganização da BR Insurance, em meio a um cenário econômico brasileiro instável e desafiador.

Esse processo foi assertivamente conduzido por Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira, então CEO, que aproveitou esse período difícil para promover importantes mudanças para o futuro da Companhia, como a sua profissionalização, integração dos sistemas e incorporação das subsidiárias, começando a preparar a BR Insurance para a sua retomada de crescimento.

Assumi o cargo de CEO no final de dezembro de 2017, com o compromisso de continuar com esse processo de transformação, alinhado com Luiz Roberto que assumiu o cargo de Diretor de Operações de Benefícios, e com uma visão de longo prazo e de sustentabilidade para o negócio.

Todas as adequações internas que vem sendo realizadas demandam tempo e bastante esforço de todo o time, especialmente da administração. Estamos realizando um trabalho de revisão dos temas contingenciais da Companhia, visando evitar impactos não-operacionais e, com isso, construir resultados transparentes e recorrentes para que todos consigam melhor visualizar o negócio. Esse trabalho é muito importante, mas traz, num momento inicial, impactos negativos nas Demonstrações Financeiras, que já foram percebidos nos resultados do quarto trimestre de 2017 e provavelmente ainda ocorrerão ao longo do primeiro semestre de 2018.

O processo de incorporação se mantém uma das prioridades internas e os temas relacionados as empresas ainda não incorporadas estão sendo endereçados e serão finalizados neste ano.

Em meio a esse cenário agitado, concluímos o ano de 2017 com uma Receita Líquida de R\$93,7 milhões, inferior a Receita apresentada em 2016, impactada pelas mudanças e readequações já citadas, bem como pelo cenário econômico retraído, demanda enfraquecida e ambiente mais competitivo.

Tivemos, também, impacto não-recorrente relacionado ao *Impairment*, que totalizou R\$44,8 milhões no ano e que, juntamente com a baixa do ativo fiscal diferido, de R\$5,6 milhões, colaborou para que mantivéssemos um Prejuízo Líquido contábil de R\$82,6 milhões no ano, ainda que menor que o Prejuízo apresentado na divulgação de 2016; correspondendo a um consumo de caixa recorrente de R\$8,7 milhões.

Olhando para o futuro e para as oportunidades que acreditamos que surgirão nesse próximo exercício social, continuamos buscando melhorias e, por esse motivo, estamos nos organizando para analisar a Companhia através de 5 unidades de negócio, sendo: Benefícios, Ramos Elementares, Automóveis, Massificados e Previdência. Cada uma delas passou a ter um líder responsável pelo seu "P&L" completo, ou seja, focado no seu resultado e com maior autonomia para tomada de decisão - buscando performances coerentes com suas metas individuais (que também foram revisitadas no final de 2017 e começo de 2018).

Esse mesmo modelo de gerenciamento será aplicado nas filiais regionais e acreditamos que, dessa forma, haverá maior foco e objetividade nos resultados apresentados.

Estamos concentrados em equalizar a situação da Companhia para voltar a crescer e mostrar uma performance que seja condizente com o seu verdadeiro potencial e confiantes de que estamos cada vez mais preparados para nos beneficiar do processo de recuperação da economia brasileira, que já vem apresentando sinais de melhora nos últimos meses, através da recuperação dos níveis de emprego e de crédito.

Marcos Aurélio Couto

Diretor-Presidente

BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (BM&FBovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre e do ano de 2017.

As informações trimestrais e anuais foram revisadas e examinadas pela Grant Thornton Auditores Independentes e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Eventos Subsequentes

Em reunião realizada no dia 21 de novembro de 2017, com ata da decisão publicada no dia 03 de janeiro de 2018, o Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) aprovou no Processo Administrativo Sancionador - PAS - RJ 2017/1246 a celebração do Termo de Compromisso por ex-conselheiros da Administração da BR Insurance, que integraram o Conselho de Administração no exercício social de 2012.

O Termo de Compromisso prevê que cinco ex-conselheiros deverão: i) pagar a BR Insurance, um montante de R\$1,7 milhão, em parcela única, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo — IPCA, da data de 04 de maio de 2012 até seu efetivo pagamento; e ii) indenizar o mercado de capitais pelos danos difusos causados no valor correspondente a 20% do montante total atualizado a ser indenizado à Companhia, também em parcela única, em benefício do mercado de valores mobiliários.

O Colegiado, fixou os seguintes prazos para cumprimento: (i) vinte dias para a assinatura do Termo, contados da comunicação da presente decisão aos Proponentes; e (ii) dez dias para o cumprimento das obrigações pecuniárias assumidas, a contar da publicação do Termo no sítio eletrônico da CVM. Esses prazos não transcorreram, não tendo a Companhia até a publicação desta nota, recebido o valor que lhe cabia. Quando o referido valor for recebido pela Companhia, será reconhecido como Outras Receitas.

É importante ressaltar que a Companhia não é parte do PAS, que foi originado a partir da reclamação de um investidor, analisado no Processo Administrativo CVM n.º SP2016-65, pela SEP que propôs a responsabilização dos ex-conselheiros por aprovarem o pagamento superior de remuneração aos administradores ao montante global fixado em assembleia geral de acionistas em 2012, em infração aos artigos 152 e 154 da Lei nº 6.404/76.

Análise dos Resultados do 4T17 e do ano de 2017.

Receita Líquida

Fechamos o 4T17 com Receita Líquida de R\$24,2 milhões, 16% menor quando comparada com o mesmo período do ano passado no resultado consolidado. Essa queda se deu principalmente no segmento de Benefícios e de Ramos Elementares, impactados pela crise econômica e por um mercado mais competitivo.

O resultado se mantém na análise das “Mesmas Corretoras” (bases comparáveis após a revisão de portfólio realizada em 2016).

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	4T17	4T16	Var. %	4T17	4T16	Var. %
Receita Líquida	24.243	28.792	-15,8%	24.243	28.792	-15,8%

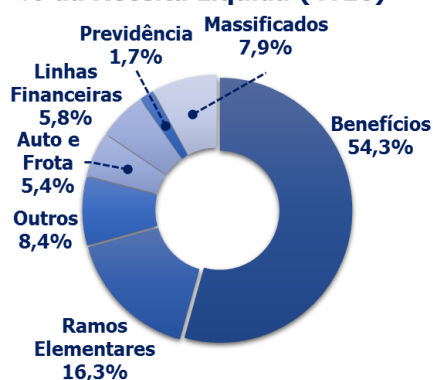
A Receita Líquida consolidada do ano foi de R\$93,7 milhões, 29% abaixo se comparada com o ano de 2016, ainda influenciada pela revisão de portfólio realizada e pelo desempenho abaixo do esperado nos segmentos de Benefícios, Auto, Ramos elementares e Linhas Financeiras, devido à crise econômica e encerramento da relação comercial com ex-corretores.

Na análise das "Mesmas corretoras", percebemos um desempenho mais positivo, com queda de 23% na Receita Líquida se comparada com 2016.

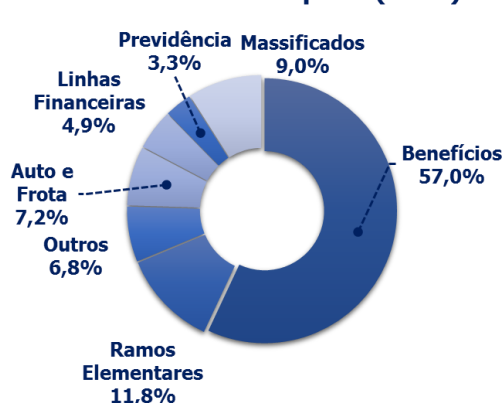
R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Receita Líquida	93.734	132.121	-29,1%	93.678	121.174	-22,7%

Participação da Receita Líquida (TRIMESTRAL)

% da Receita Líquida (4T16)

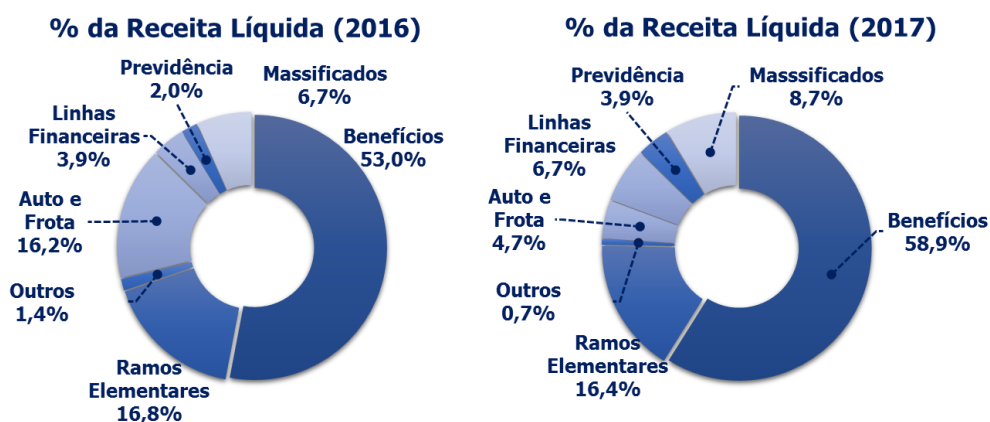


% da Receita Líquida (4T17)



- *Obs: Outros – inclui: Bonificações e Outros serviços prestados.*
- *Obs 2: Ramos Elementares – inclui: Educacional, Habitacional, Propriedades, Patrimoniais, Resp. Civil, Riscos de engenharia, Riscos diversos, rural e Transporte.*
-

Participação da Receita Líquida (ANUAL)



- *Obs: Outros – inclui: Bonificações e Outros serviços prestados.*
- *Obs 2: Ramos Elementares – inclui: Educacional, Habitacional, Propriedades, Patrimoniais, Resp. Civil, Riscos de engenharia, Riscos diversos, rural e Transporte.*

Despesas Operacionais

A administração da Companhia continua focada em reduzir e controlar os custos de maneira a adequar e otimizar a sua estrutura. O 4T17 apresentou Despesas Operacionais consolidadas 19% menores se comparadas com o 4T16, totalizando R\$64,5 milhões.

Diferentemente dos trimestres anteriores, a redução nas despesas operacionais foi impactada por aumento em algumas linhas, que estão abaixo explicadas:

1. Repasses: aumento devido a existência de um negócio específico que possui repasse acima da média e devido a provisão de pagamento de repasses que não haviam sido identificados no passado;
2. Ocupação: multas e gastos para readequação de *layout* em função da desocupação de um andar na unidade de São Paulo – em linha com o plano de adequação dos custos da Companhia;
3. Vendas e Marketing: maiores investimentos em ações de divulgação e *workshops* voltados para a área comercial, objetivando melhor posicionamento da empresa e maior preparação do time comercial;
4. PCLD (Provisão para créditos de liquidação duvidosa): revisão que gerou “limpeza” da base de dados realizada no sistema COL – em função da unificação de sistemas realizada ao longo do ano;
5. Outras despesas administrativas e gerais: revisão dos temas contingenciais da Companhia que culminou em algumas provisões adicionais no montante de R\$5,3 milhões, sendo que a maior parte é impacto de questões judiciais.

Assim como no 3T17, tivemos um impacto não-recorrente e não-caixa relacionado a Impairment de duas unidades geradoras de caixa, sendo: Filial Belo Horizonte e São Paulo que, juntas, totalizaram R\$28,7 milhões no 4T17. No 3T17 o Impairment foi de R\$16,1 milhões.

Para o teste realizado para o 4T17, utilizamos o orçamento aprovado para o ano de 2018, com projeções de receitas e despesas para os quatro anos subsequentes, trazendo esse resultado à valor presente e considerando a perpetuidade, resultando no reconhecimento dos ajustes acima informados.

Por outro lado, tivemos impacto positivo nas Despesas, no total de R\$1,5 milhão, em virtude de estornos de passivos tributários.

As “Mesmas Corretoras” apresentaram despesas próximas do resultado consolidado, com economia de 19% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$63,9 milhões.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	4T17	4T16	Var. %	4T17	4T16	Var. %
Despesas Operacionais	(64.496)	(79.185)	-18,6%	(63.973)	(79.181)	-19,2%
Repasses	(1.921)	(1.399)	37,3%	(1.920)	(1.398)	37,3%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(18.193)	(21.992)	-17,3%	(17.709)	(21.890)	-19,1%
<i>Executivos</i>	(2.258)	(5.131)	-56,0%	(2.131)	(5.131)	-58,5%
<i>Empregados</i>	(15.935)	(16.861)	-5,5%	(15.578)	(16.759)	-7,0%
Outras Despesas Operacionais	(17.341)	(9.531)	81,9%	(17.304)	(9.597)	80,3%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(2.489)	(4.285)	-41,9%	(2.452)	(4.284)	-42,8%
<i>Ocupação</i>	(2.364)	(1.050)	125,1%	(2.364)	(1.005)	135,2%
<i>Vendas e Marketing</i>	(812)	(320)	153,8%	(797)	(320)	149,1%
<i>PCLD</i>	(2.053)	531	-	(2.285)	531	-
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(9.623)	(4.407)	118,4%	(9.406)	(4.519)	108,1%
Alienação de Investimentos	187	-	-	187	-	-
Impairment	(28.754)	(51.524)	-44,2%	(28.754)	(51.524)	-44,2%
Créditos Tributários	(18)	5.579	-	(17)	5.579	-
Resultados não-recorrentes	1.544	(318)	-	1.544	(351)	-

Obs: Remuneração de executivos inclui administradores e pagamento para alguns diretores comerciais não estatutários.

No ano de 2017, houve economia de 27% nas Despesas Operacionais consolidadas quando comparadas com 2016, totalizando R\$163,3 milhões. Mesmo com os impactos negativos não-recorrentes no 4T17 citados acima, conseguimos observar economia em praticamente todas as linhas - exceto na de Vendas e Marketing, que está sendo ampliada estrategicamente para promover melhor posicionamento da marca e maior treinamento da força de vendas e na linha de Outras Despesas Administrativas, reflexo da revisão dos temas contingenciais.

As “Mesmas Corretoras” apresentaram Despesas Operacionais próximas do consolidado, totalizando R\$162,6 milhões em 2017, economia de 26% quando comparadas com 2016.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Despesas Operacionais	(163.269)	(223.494)	-26,9%	(162.575)	(218.862)	-25,7%
Repasses	(5.442)	(6.400)	-15,0%	(5.441)	(6.040)	-9,9%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(73.250)	(87.378)	-16,2%	(72.648)	(85.058)	-14,6%
<i>Executivos</i>	(8.879)	(21.830)	-59,3%	(8.728)	(21.679)	-59,7%
<i>Empregados</i>	(64.371)	(65.548)	-1,8%	(63.920)	(63.379)	0,9%
Outras Despesas Operacionais	(45.493)	(47.811)	-4,8%	(45.402)	(45.824)	-0,9%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(12.799)	(15.524)	-17,6%	(12.706)	(14.562)	-12,7%
<i>Ocupação</i>	(5.918)	(7.289)	-18,8%	(5.921)	(6.905)	-14,3%
<i>Vendas e Marketing</i>	(2.646)	(1.043)	153,7%	(2.687)	(954)	181,7%
<i>PCLD</i>	(3.275)	(5.698)	-42,5%	(3.507)	(5.596)	-37,3%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(20.855)	(18.257)	14,2%	(20.581)	(17.807)	15,6%
Alienação de Investimentos	(238)	(39.631)	-99,4%	(238)	(39.631)	-99,4%
<i>Impairment</i>	(44.817)	(51.524)	-13,0%	(44.817)	(51.524)	-13,0%
Créditos Tributários	2.780	9.286	-70,1%	2.780	9.286	-70,1%
Resultados não-recorrentes	3.191	(36)	-	3.191	(71)	-

Obs: Remuneração de executivos inclui administradores e pagamento para alguns diretores comerciais não estatutários.

Geração/ Consumo de Caixa

Tivemos um consumo de R\$8,7 milhões de caixa recorrente no ano de 2017 (incluindo resultado financeiro) e fechamos o trimestre com Caixa/Equivalentes e Títulos de Valores Mobiliários totalizando R\$38,9 milhões.

Esse resultado se deu principalmente em função do pagamento de dividendos desproporcionais contratuais e pagamento da última parcela de *earn-out* das corretoras adquiridas até 2012.

Atualmente contamos com R\$1,6 milhão de contas a pagar por aquisições pela compra da totalidade das quotas da "Enesa", que aconteceu no ano de 2017.

Tivemos ainda, custos não-recorrentes relacionados com o processo transformacional, que incluiu diversas etapas de reestruturações no ano.

Caixa		
R\$ milhares	2017	2016
Saldo Inicial (SI)	52.659	40.678
Saldo Final (SF)	38.869	52.659
Diferença (SF-SI)	(13.790)	11.981
Dividendos	(1.937)	-
<i>Earn-out</i>	(4.339)	(17.976)
Alienação de investimentos - efeito líquido	4.524	8.189
<i>Capex</i>	(2.322)	(5.531)
Aumento de Capital	-	27.903
Reestruturação	(1.011)	-
Geração/ (consumo) de caixa recorrente	(8.705)	(604)
Receita Financeira	6.737	6.737
Caixa recorrente líquido de receita financeira	(15.442)	(7.341)

Prejuízo Líquido

Além dos fatos já citados neste relatório, fomos negativamente impactados em R\$5,6 milhões na linha de *IRPJ/CSLL*, devido a “baixa” do ativo fiscal diferido, seguindo os pronunciamentos CPC 32 e ICVM 371 que enunciam que para se manter o registro de um ativo fiscal diferido, a Companhia deve ter um histórico de lucro tributável em, pelo menos, 3 (três) dos cinco últimos exercícios sociais.

Com isso, encerramos o 4T17 com Prejuízo Líquido consolidado de R\$48,4 milhões, menor que o Prejuízo Líquido de R\$51,8 milhões apresentado no 4T16, já considerando os resultados distribuídos aos acionistas não-controladores e todos os impactos não-caixa e não-recorrentes descritos neste relatório.

As “Mesmas Corretoras” apresentaram Prejuízo Líquido de R\$48,6 milhões no 4T17, ante Prejuízo Líquido de R\$51,8 milhões no 4T16.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	4T17	4T16	Var. %	4T17	4T16	Var. %
Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não controladores	(48.869)	(51.746)	-5,6%	(48.043)	(51.740)	-7,1%
Não controladores	445	(90)	-	445	(90)	-
Prejuízo/Lucro Líquido	(48.424)	(51.836)	-6,6%	(47.598)	(51.830)	-8,2%

Concluimos, portanto, o ano de 2017 com um Prejuízo Líquido consolidado de R\$82,6 milhões, ante Prejuízo Líquido de R\$96,1 milhões em 2016.

As “Mesmas Corretoras” apresentaram Prejuízo Líquido de R\$81,7 milhões no ano de 2017, ante Prejuízo Líquido de R\$99,1 milhões no ano de 2016.

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não controladores	(83.276)	(93.506)	-10,9%	(82.365)	(98.657)	-16,5%
Não controladores	686	(2.625)	-	686	(485)	-
Prejuízo/Lucro Líquido	(82.590)	(96.131)	-14,1%	(81.679)	(99.142)	-17,6%

Relacionamento com Auditores

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 e resultado anual de 2017, a Grant Thornton Auditores Independentes foi contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente, e de revisão das demonstrações financeiras trimestrais do mesmo exercício, bem como para auxiliar no diagnóstico contábil das normas IFRS 15 e IFRS 9 (cuja natureza do serviço preservou a independência do auditor independente).

Teleconferência

Realizaremos uma teleconferência para discutir os resultados do trimestre no dia 23 de março de 2018, conforme divulgado no Calendário entregue para a CVM. Horários: Português às 10h30, horário de Brasília (09h30 horário de Nova York) e Inglês às 11h30 horário de Brasília (10h30 horário de Nova York). Os participantes devem discar +55 (11) 3127-4917 para ligações nacionais, +1 (516) 300-1066 para ligações internacionais. O código de acesso para todos os números é BR Insurance. O áudio ao vivo das teleconferências poderá ser acessado através do site <http://ri.brasilinsurance.com.br/>. Disponibilizaremos um replay do áudio aproximadamente duas horas após o evento.

Sobre a BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

A BR Insurance é uma das maiores e mais diversificadas Companhias brasileiras de corretagem de seguros. Estamos presentes em 9 estados, com 10 escritórios. Nossa ampla carteira de produtos e serviços cobre diversos setores econômicos, proporcionando uma maior diversificação de nossas Receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Para mais informações, visite o site www.brin3.com.br.

Disclaimer

Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.

O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da BR Insurance Corretora de Seguros S.A., e suas controladas referentes ao quarto trimestre e ano de 2017. Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores e estas informações não se propõem estarem completas, sendo apresentadas de forma resumida. Nenhuma confiança deve ser depositada na exatidão das informações aqui presentes e nenhuma reapresentação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui apresentadas.

Este release contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantindo nenhuma performance futura. Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da BR Insurance, tais como pressões competitivas, performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela BR Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.

A BR Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletidas nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Apesar disso, a BR Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.

Finalmente a BR Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.

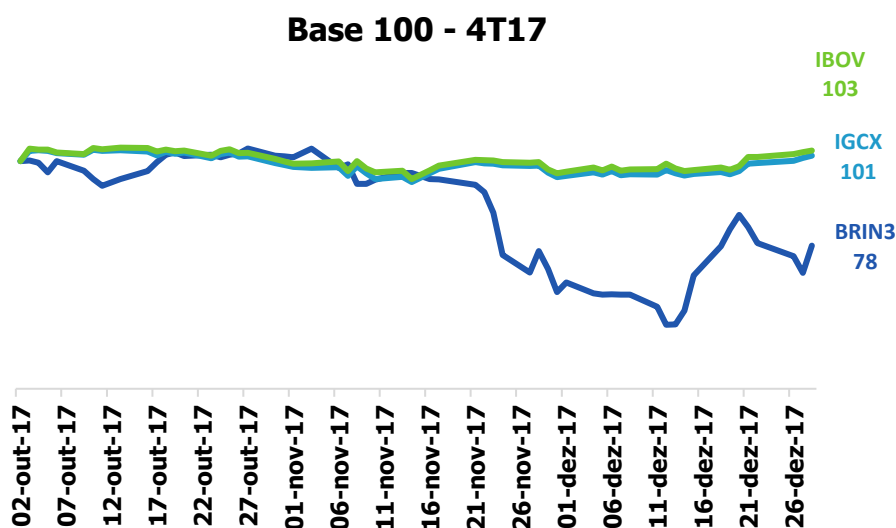
APÊNDICE

1. Mercado de Capitais

Desempenho das ações

As ações da BR Insurance encerraram o 4T17 cotadas a R\$12,23, representando uma desvalorização de 23,08% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve uma valorização de 2,84% durante o mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3 (antiga BM&FBovespa) no 4T17 e o volume médio diário negociado atingiu 74.249 ações.



Composição Acionária

Ações em circulação (<i>freefloat</i>)	5.416.235	71%
Fundadores e corretores adquiridos	1.942.362	25%
Ações em tesouraria	310.167	4%
Ações Emitidas	7.668.764	100%

2. Demonstrações Financeiras

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	4T17	4T16	Var. %	4T17	4T16	Var. %
Receita Líquida	24.243	28.792	-15,8%	24.243	28.792	-15,8%
Despesas Operacionais	(64.496)	(79.185)	-18,6%	(63.973)	(79.181)	-19,2%
Repasses	(1.921)	(1.399)	37,3%	(1.920)	(1.398)	37,3%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(18.193)	(21.992)	-17,3%	(17.709)	(21.890)	-19,1%
<i>Executivos</i>	(2.258)	(5.131)	-56,0%	(2.131)	(5.131)	-58,5%
<i>Empregados</i>	(15.935)	(16.861)	-5,5%	(15.578)	(16.759)	-7,0%
Outras Despesas Operacionais	(17.341)	(9.531)	81,9%	(17.304)	(9.597)	80,3%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(2.489)	(4.285)	-41,9%	(2.452)	(4.284)	-42,8%
<i>Ocupação</i>	(2.364)	(1.050)	125,1%	(2.364)	(1.005)	135,2%
<i>Vendas e Marketing</i>	(812)	(320)	153,8%	(797)	(320)	149,1%
<i>PCLD</i>	(2.053)	531	-	(2.285)	531	-
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(9.623)	(4.407)	118,4%	(9.406)	(4.519)	108,1%
Alienação de Investimentos	187	-	-	187	-	-
<i>Impairment</i>	(28.754)	(51.524)	-44,2%	(28.754)	(51.524)	-44,2%
Créditos Tributários	(18)	5.579	-	(17)	5.579	-
Resultados não-recorrentes	1.544	(318)	-	1.544	(351)	-
EBITDA	(40.253)	(50.393)	-20,1%	(39.730)	(50.389)	-21,2%
<i>Margem EBITDA</i>	-166,0%	-175,0%	-	-163,9%	-175,0%	-
Depreciação/ Amortização	(2.287)	(2.531)	-9,6%	(2.287)	(2.530)	-9,6%
EBIT	(42.540)	(52.924)	-19,6%	(42.017)	(52.919)	-20,6%
Reversão de valor justo de <i>earn-out</i>	(975)	(1.290)	-24,4%	(974)	(1.288)	-24,4%
Resultado Financeiro	680	4.358	-84,4%	962	4.357	-
Instrumentos Financeiros (Garantias)	(279)	-	-	(279)	-	-
EBT	(43.114)	(49.856)	-13,5%	(42.308)	(49.850)	-15,1%
<i>IRPJ/CSLL</i>	(5.755)	(1.890)	-204,5%	(5.735)	(1.890)	203,4%
Prejuízo/Lucro Líquido antes dos não-controladores	(48.869)	(51.746)	-5,6%	(48.043)	(51.740)	-7,1%
Não controladores	445	(90)	-	445	(90)	-
Prejuízo/Lucro Líquido	(48.424)	(51.836)	-6,6%	(47.598)	(51.830)	-8,2%

R\$ milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	2017	2016	Var. %	2017	2016	Var. %
Receita Líquida	93.734	132.121	-29,1%	93.638	121.174	-22,7%
Despesas Operacionais	(163.269)	(223.494)	-26,9%	(162.575)	(218.862)	-25,7%
Repasses	(5.442)	(6.400)	-15,0%	(5.441)	(6.040)	-9,9%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(73.250)	(87.378)	-16,2%	(72.648)	(85.058)	-14,6%
<i>Executivos</i>	(8.879)	(21.830)	-59,3%	(8.728)	(21.679)	-59,7%
<i>Empregados</i>	(64.371)	(65.548)	-1,8%	(63.920)	(63.379)	0,9%
Outras Despesas Operacionais	(45.493)	(47.811)	-4,8%	(45.402)	(45.824)	-0,9%
<i>Consultorias/ Jurídico Externo</i>	(12.799)	(15.524)	-17,6%	(12.706)	(14.562)	-12,7%
<i>Ocupação</i>	(5.918)	(7.289)	-18,8%	(5.921)	(6.905)	-14,3%
<i>Vendas e Marketing</i>	(2.646)	(1.043)	153,7%	(2.687)	(954)	181,7%
<i>PCLD</i>	(3.275)	(5.698)	-42,5%	(3.507)	(5.596)	-37,3%
<i>Outras despesas administrativas e gerais</i>	(20.855)	(18.257)	14,2%	(20.581)	(17.807)	15,6%
Alienação de Investimentos	(238)	(39.631)	-99,4%	(238)	(39.631)	-99,4%
<i>Impairment</i>	(44.817)	(51.524)	-13,0%	(44.817)	(51.524)	-13,0%
Créditos Tributários	2.780	9.286	-70,1%	2.780	9.286	-70,1%
Resultados não-recorrentes	3.191	(36)	-	3.191	(71)	-
EBITDA	(69.535)	(91.373)	-23,9%	(68.937)	(97.688)	-29,4%
<i>Margem EBITDA</i>	-74,2%	-69,2%	-	-206,0%	-226,0%	-
Depreciação/ Amortização	(9.670)	(10.369)	-6,7%	(9.650)	(10.176)	-5,2%
EBIT	(79.205)	(101.742)	-22,2%	(78.587)	(107.864)	-27,1%
Reversão de valor justo de earn-out	(1.246)	5.822	-	(1.245)	5.824	-
Resultado Financeiro	5.802	10.770	-46,1%	6.072	10.617	-42,8%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	(753)	1.123	-	(753)	1.123	-
EBT	(75.402)	(84.027)	-10,3%	(74.513)	(90.300)	-17,5%
<i>IRPJ/CSLL</i>	(7.874)	(9.479)	-16,9%	(7.852)	(8.357)	-6,0%
Prejuízo Líquido antes dos não-controladores	(83.276)	(93.506)	-10,9%	(82.365)	(98.657)	-16,5%
Não controladores	686	(2.625)	-	686	(485)	-
Prejuízo Líquido	(83.590)	(96.131)	-14,1%	(81.679)	(99.142)	-17,6%

Balço Patrimonial	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
R\$ milhares		
Ativo		
Circulante	63.821	83.948
Caixa e equivalentes de caixa	8.916	23.534
Títulos e valores mobiliários	29.953	29.125
Contas a receber	7.742	10.004
Impostos a recuperar	16.155	13.918
Contas a receber por alienação de investimentos	429	4.096
Outros ativos circulantes	1.126	3.271
Não-circulante	236.188	302.055
	4.208	17.772
Contas a receber	-	107
Outros recebíveis de partes relacionadas	2.365	4.539
Impostos a recuperar	12	12.477
Depósitos judiciais	1.813	551
Contas a receber por alienação de investimentos	-	75
Outros ativos não-circulantes	18	23
Imobilizado	6.346	8.008
Intangível	225.634	276.275
Total do Ativo	300.009	386.003

Balço Patrimonial	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
R\$ milhares		
Passivo		
Circulante	20.450	31.337
Fornecedores	4.074	2.597
Obrigações trabalhistas	7.940	13.337
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.016	4.832
Obrigações tributárias	1.706	3.620
Dividendos a pagar	1.021	701
Outras contas a pagar com partes relacionadas	4	34
Contas a pagar por aquisição de controladas	323	3.515
Outros passivos circulantes	3.366	2.701
Não-circulante	22.472	12.214
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.089	7.768
Obrigações tributárias	306	43
Provisões para demandas judiciais	9.626	4.166
Contas a pagar por aquisição de controladas	1.285	-
Outros passivos não circulantes	166	237
Patrimônio Líquido	257.087	342.452
Capital social	348.407	348.386
Ações em tesouraria	(36.827)	(36.827)
Ágio na emissão das ações	143.785	143.581
Reservas de capital	47.542	48.935
Prejuízo acumulado	(244.978)	(162.589)
Participação de acionistas não controladores	(842)	966
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	300.009	386.003

Fluxo de caixa	Consolidado	
R\$ milhares	31.12.2017	31.12.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(75.402)	(84.027)
(Prejuízo) /Lucro do exercício antes do IR e CS	(75.402)	(84.027)
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes:	(12.458)	20.566
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.275	5.698
Depreciação e amortização	9.670	10.369
Reversão de valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	1.246	(5.822)
Garantia financeira	753	(1.223)
Constituição de provisão para demandas judiciais	7.401	2.394
Juros e rendimentos de títulos e valores mobiliários	(6.456)	(1.289)
Perdas com dividendos desproporcionais	2.000	956
Ajustes por reversão no valor recuperável de ativos	44.817	51.524
Outras Provisões	-	2.255
Alienação de investimento	238	39.631
(Aumento) / redução de ativos e Aumento/ (redução) de passivos operacionais	788	(20.336)
Contas a receber	(727)	10.212
Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	4.185	(13.166)
Fornecedores	1.480	249
Obrigações trabalhistas	(5.370)	155
Obrigações tributárias	(1.601)	(1.233)
Depósitos judiciais (Resgates)	(1.262)	(181)
Pagamentos de demandas judiciais	(1.883)	(635)
Restituição de créditos tributários	8.047	-
Outros ativos e passivos	5.000	(896)
Imposto de renda e contribuição pagos	(7.081)	(14.841)
Caixa líquido (aplicado) /gerado nas atividades operacionais	(11.670)	230
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(551)	(4.800)
Pagamentos por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	(4.633)	(17.221)
Aquisições de intangível	(2.022)	(843)
Aplicação/ (Resgate) de títulos e valores mobiliários	1.775	2.514
Alienação de investimento (caixa líquido das operações descontinuadas)	3.754	9.085
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.677)	(11.265)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:		
Partes relacionadas - excluindo garantias financeiras	1.757	1.244
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(3.049)	(4.620)
Pagamento de financiamentos	-	(1)
Aumento de capital	21	27.903
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(1.271)	24.526
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(14.618)	13.491
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.534	10.043
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.916	23.534